

## QUESTIONARIO

Este questionario enquadra-se num estudo academico desenvolvido no ambito de uma tese de mestrado em Servico Social na Universidade Fernando Pessoa. Com este estudo pretende-se conhecer, analisar e compreender as estrategias que os Lares de Infancia e Juventude tem no processo de Acolhimento e de Integracao Social das Crianças e Jovens.

Mais concretamente os objectivos passam por reunir um conjunto de informacoes que nos permitam caracterizar e tipificar os motivos do acolhimento e analisar as estrategias e os factores que lhes estao associados. Por outro lado pretende-se caracterizar o processo de integracao social, analisando os factores que lhes estao associados e, depois, estimar o sucesso da integracao da crianca ou jovem baseado nas diferentes estrategias de integracao e acolhimento.

No final, esperamos contribuir com mais um instrumento de analise, para a melhoria da vida das crianças e jovens que se encontram acolhidas nas instituicoes. Para isso contamos com a sua colabora na no preenchimento do questionario que se segue.

### 1 | V CARACTERIZACAO DO LAR DE INFANCIA E JUVENTUDE

#### 1.1 NATUREZA

„Y Religiosa

„Y Secular

#### 1.2 ESTATUTO JURIDICO

„Y Publica

„Y Privada

„Y Com fins lucrativos

„Y Sem fins lucrativos

#### 1.3 DIMENSAO

Lotacao \_\_\_\_\_

Ocupacao media mensal no ultimo ano \_\_\_\_\_

#### 1.4 PROTOCOLOS

Sim Nao

A instituicao tem acordo de cooperacao com o Instituto da  
Seguranca Social?

„Y „Y

A instituicao integrou ou integra o Plano DOM? „Y „Y

A instituicao tem financiamento de outras entidades? „Y „Y

Quais?

Camara Municipal „Y „Y

Junta de Freguesia „Y „Y

Centro de Saude „Y „Y

Hospital „Y „Y

IPSS „Y „Y

Misericordias „Y „Y

Associacoes socio recreativas „Y „Y

Clubes desportivos „Y „Y

Outras entidades. (Farmacia, Centro Terapeutico, Escolas,

Centro de Formacao Profissional, iK)

„Y „Y

#### 1.5 EQUIPAMENTOS DE APOIO E SERVICOS PRESTADOS PELO LAR

Sim Nao

Cozinha „Y „Y

Lavandaria „Y „Y

Transporte privado „Y „Y

Gimnodesportivo „Y „Y

Campo de jogos „Y „Y

Piscina „Y „Y

Actividades ludicas e socio recreativas „Y „Y

Apoio educativo „Y „Y

Apoio psicossocial „Y „Y

Servicos medicos ou de enfermagem „Y „Y

Aconselhamento juridico „Y „Y

Higiene e cuidados de imagem „Y „Y

Servico religioso „Y „Y

Outros:

## 1.6 EQUIPAS DE TRABALHO

Sim Nao

Existe Equipa Tecnica? „Y „Y

Composicao:

Existe Equipa Educativa? „Y „Y

Composicao:

Existe Equipa de Apoio? „Y „Y

Composicao:

## 2 |V CARACTERIZACAO DAS CRIANCAS E JOVENS

### 2.1 ACOLHIMENTO FACE AO GENERO

„Y Masculino

„Y Feminino

„Y Ambos os sexos

### 2.2 ACOLHIMENTO FACE A IDADE (assinalar o numero de utentes por grupos

etarios)

0 |V 5

6 - 10

11 |V 15

16 - 18

+ 18

2.3 MOTIVOS DO ACOLHIMENTO: (Assinalar os 5 mais frequentes):

Abandono „Y

Negligencia „Y

Maus-tratos fisicos e psicologicos „Y

Abuso sexual „Y

Prostituicao infantil „Y

Exploracao de trabalho infantil „Y

Mendicidade „Y

Exposicao a modelos de comportamentos desviantes „Y

Pratica de facto qualificado como crime nao abrangido pela Lei Tutelar Educativa „Y

Toxicodependencia dos progenitores „Y

Toxicodependencia da crianca ou jovem „Y

Alcoolismo dos progenitores „Y

Alcoolismo da crianca ou jovem „Y

Orfandade „Y

Ausencia temporaria de suporte familiar „Y

Ausencia permanente de suporte familiar „Y

Ruptura familiar „Y

Inexistencia de habitacao „Y

Cessacao de medida de internamento em Centro Educativo „Y

Outros motivos. Quais?

2.4 DO TOTAL DE CRIANCAS ACOLHIDAS QUANTAS FORAM

ADMITIDAS:

Ha menos de 1 ano

Entre 1 e 2 anos

Entre 2 e 3 anos

Entre 3 e 4 anos

Entre 4 e 5 anos

Ha mais de 5 anos

2.5 DO TOTAL DE CRIANCAS ACOLHIDAS QUANTAS NAO TEM MEDIDA DE PROMOCAO E PROTECCAO APLICADA?

\_\_\_\_\_

## 2.6 ESTRATEGIAS DE ACOLHIMENTO

Sim Nao

Existe um programa / metodologia de acolhimento?

(Se nao, passar a

questao 3)

„Y „Y

O programa / metodologia de acolhimento preve:

Que a crianca/jovem seja acompanhada pelo tecnico que efectuou o pedido de admissao e/ou por alguem com quem tenha uma relacao privilegiada;

„Y „Y

Apresentar a crianca/jovem o seu novo espaco (quarto, refeitório, „Y „Y salas, iK);

Apresentar a crianca/jovem aos seus novos colegas bem como aos funcionarios;

„Y „Y

Gerir, adequar e monitorizar os primeiros servicos prestados, bem como as rotinas diarias da crianca/jovem em contexto institucional, avaliando as suas reacoes e prestando esclarecimentos em caso de necessidade;

„Y „Y

Inventariar os bens da criança/jovem (ex. objectos pessoais, de higiene pessoal, etc.);

„Y „Y

Mostrar a importancia da participacao das pessoas significativas para a criança/jovem nas actividades a desenvolver durante o acolhimento;

„Y „Y

Recordar, sempre que necessario, as regras de funcionamento do Lar, assim como os direitos e deveres de ambas as partes e as responsabilidades de todos os elementos intervenientes na prestacao do servico;

„Y „Y

Assegurar condicoes de privacidade, confidencialidade e conforto, no atendimento da criança/jovem;

„Y „Y

Registar a informacao recolhida nos instrumentos tecnicos apropriados;

„Y „Y

A recolha do maximo de informacao sobre a criança/jovem, sua familia e historia pessoal;

„Y „Y

A realizacao de uma avaliacao global do estado de saude da criança/jovem atraves de uma consulta no Centro de Saude da area de residencia do Lar.

„Y „Y

A realizacao de uma avaliacao dos comportamentos e atitudes da criança/jovem durante a fase de acolhimento.

„Y „Y

A realizacao de uma entrevista psicologica. „Y „Y

A realizacao de avaliacao das competencias e desempenho escolar. „Y „Y

A elaboracao de um relatorio de avaliacao diagnostica, sistematizando toda a informacao recolhida.

„Y „Y

### 3 |V PROJECTOS DE VIDA

#### 3.1 DO TOTAL DE CRIANCAS ACOLHIDAS QUANTAS:

Tem Projecto de Vida definido

Nao Tem Projecto de vida definido

#### 3.2 DO TOTAL DE CRIANCAS COM PROJECTO DE VIDA DEFINIDO

QUANTAS O TEM COMO:

Reintegracao familiar

Adopcao

Autonomia de vida

Confianca a terceira pessoa

Confianca a instituicao

#### 3.3 AS CRIANCAS SEM PROJECTO DE VIDA DEFINIDO NAO O TEM

PORQUE:

(pode assinalar mais do que um)

Estao em Avaliacao Diagnostica (menos de 6 meses na Instituicao) „Y

Estao em fuga prolongada „Y

Faltam tecnicos para diagnostico da situacao „Y

Faltam outros meios para diagnostico da situacao „Y

Falta de articulacao com as entidades „Y

Dificuldades de contacto com as familias „Y

Outros. Quais?

### 3.4 CONSTRANGIMENTOS QUE DIFICULTAM A CONCRETIZACAO DOS PROJECTOS DE VIDA

(Assinalar os 5 mais frequentes):

Equipa Tecnica reduzida face ao numero de criancas/jovens acolhidos. „Y

Equipa tecnica sem composicao multidisciplinar e com necessidade de formacao especializada.

„Y

Sobrelotacao do Lar que nao permite um trabalho individualizado de cada situacao.

„Y

Insuficiencia ou inexistencia de praticas de intervencao articuladas com outras entidades ou servicos.

„Y

Desarticulacao da intervencao com os servicos competentes da zona de residencia da familia da crianca/jovem acolhida.

„Y

Deslocalizacao da crianca/jovem face a sua familia / meio de origem. „Y

Insuficiente acompanhamento tecnico da Seguranca Social ou da CPCJ na execucao das medidas aplicadas.

„Y

Ausencia de programas de intervencao comunitaria integrada junto das familias. „Y

Morosidade nas decisoes do Tribunal / CPCJ. „Y

Inexistencia de regulamentacao das medidas de promocao e proteccao. „Y

Dificuldade no encaminhamento familiar de criancas/jovens com problemas de saude fisica/mental ou comportamental.

„Y

Dificuldade no encaminhamento de jovens para projectos que envolvam

respostas ao nível da formação profissional/emprego.

„Y

Abandono familiar sem definição de situação de adoptabilidade. „Y

Situações de adoptabilidade definidas mas sem que se encontre candidatos a sua adopção (nacional e internacional).

„Y

3.5 DAS CRIANÇAS QUE SAIRAM DA INSTITUIÇÃO NO ÚLTIMO ANO,

QUANTAS:

Regressaram a família biológica (nuclear e alargada)

Seguiram o rumo da adopção

Sairam para autonomia de vida

Foram confiadas a terceira pessoa

Transferência para outra instituição

4 | V ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

4.1 GERAL

Sim Não

O Lar está organizado em unidades familiares? „Y „Y

As crianças/jovens são respeitados na sua autonomia e nos seus direitos? „Y „Y

Existe uma metodologia que assegure a individualidade e privacidade de cada criança/jovem?

„Y „Y

E garantida uma atenção individualizada, específica e criativa, que consiga responder às necessidades específicas das crianças/jovens?

„Y „Y

O Lar promove a participação das crianças/jovens nas diferentes dimensões do quotidiano? (ex. pessoal, educativa, religiosa)

„Y „Y

As crianças praticam / participam em actividades desportivas / culturais na comunidade?

„Y „Y

As alterações no conjunto de procedimentos e serviços são negociadas com as crianças/jovens antes da sua implementação?

„Y „Y

Existe um regime de saídas autorizadas, adequadas a idade e situação da criança/jovem?

„Y „Y

A criança ou jovem pode usar livremente o seu telemóvel, aparelhos de música, etc.?

„Y „Y

Recebem dinheiro de bolso (mesada)? „Y „Y

Ha contacto regular da criança/jovem com familiares (Visitas da família ao Lar e da criança ou jovem a casa)?

„Y „Y

E com amigos e colegas de escola? „Y „Y

Ha possibilidade de amigos/familiares/pessoas de referência tomarem refeições com as crianças/jovens?

„Y „Y

Relativamente as crianças/jovens que não têm contacto com a família biológica/pessoas de referência, como passam fins-de-semana e períodos de férias?

No Lar. „Y „Y

Em famílias seleccionadas. „Y „Y

Existe um processo individual da criança/jovem? „Y „Y

O Lar assegura a escolaridade nas suas instalações? „Y „Y

As crianças/jovens frequentam escolas da comunidade? „Y „Y

O Lar assegura acompanhamento na realização das tarefas escolares? „Y „Y

O Lar assegura formação profissional nas suas instalações? „Y „Y

As crianças/jovens frequentam formação profissional, utilizando recursos da comunidade?

„Y „Y

#### 4.2 PROJECTO EDUCATIVO ou MODELO SOCIOEDUCATIVO

Sim Não

Existe um Projecto Educativo ou Modelo Socioeducativo? „Y „Y

O Projecto Educativo ou Modelo Socioeducativo é periodicamente avaliado?

„Y „Y

O Projecto Educativo ou Modelo Socioeducativo do Lar tem como referências os seguintes aspectos:

As necessidades individuais e de desenvolvimento das crianças; „Y „Y

Os seus direitos e responsabilidades; „Y „Y

A prestação de cuidados básicos de qualidade; „Y „Y

A educação; „Y „Y

A saúde; „Y „Y

O trabalho conjunto com os pais biológicos/pessoas de referência;

„Y „Y

A cooperação entre as crianças e jovens; „Y „Y

A promoção do sentimento de segurança. „Y „Y

#### 4.3 PLANOS SOCIOEDUCATIVOS INDIVIDUAIS

Sim Não

Existem Planos Socio - Educativos Individuais? „Y „Y

Os Planos Socio - Educativos Individuais sao periodicamente avaliados?

„Y „Y

Os planos socio - educativos individuais estipulados para cada crianca/jovem garantem:

O desenvolvimento integral da crianca/jovem respeitando a sua individualidade;

„Y „Y

A criaçao de oportunidades de organizaçao e apoio ao trabalho intelectual e a aquisicao de saberes escolares;

„Y „Y

O desenvolvimento da capacidade de resiliencia. „Y „Y

O desenvolvimento pessoal e social, designadamente do espirito critico, da autonomia e da responsabilizaçao progressiva, atraves da participaçao e do trabalho cooperativo.

„Y „Y

A educaçao para os valores e para o saber ser em detrimento do saber ter.

„Y „Y

A inserçao da crianca em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas.

„Y „Y

A participaçao da familia biologica/pessoas de referencia no processo educativo e o estabelecer de relaçoess de efectiva colaboraçao com a comunidade.

„Y „Y

Assinalar os projectos existentes: „Y

Projectos direccionados para a aquisicao de comportamentos socialmente adequados.

„Y

Projectos de promocao da auto-estima. „Y

Projectos de promocao de competencias pessoais e sociais. „Y

Projectos para a aquisicao e desenvolvimento de valores. „Y

Projectos direccionados para as dificuldades de aprendizagem. „Y

Projectos para a promocao de competencias cognitivas. „Y

Projectos de educacao sexual. „Y

Projectos de orientacao escolar e vocacional. „Y

Projectos de promocao da autonomia e integracao na vida activa. „Y

Projecto de preparacao para a saida da instituicao. „Y

Outros projectos. Quais?

#### 4.4 PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

Sim Nao

Existe um Plano Anual das Actividades? „Y „Y

As actividades orientam-se para o apoio na organizacao e gestao do projecto de vida de cada crianca/jovem?

„Y „Y

O plano de actividades e periodicamente avaliado? „Y „Y

O Plano de Actividades e elaborado com base nos seguintes elementos:

Lista de necessidades de actividades ludicas e socioculturais elaboradas de acordo com as necessidades, expectativas e interesses das criancas/jovens.

„Y „Y

Plano de Actividades da organizacao. „Y „Y

Planos Socio - Educativos Individuais. „Y „Y

Recursos disponiveis na comunidade, proxima e alargada. „Y „Y

Recursos disponibilizados pelos parceiros formais e informais. „Y „Y

Resultados de monitorizacoes e avaliacoes dos planos de periodos anteriores.

„Y „Y

#### 4.5 PREPARACAO PARA A SAIDA

Sim Nao

Existem saidas por motivo de idade (jovem atinge a maioridade)? „Y „Y

O projecto de preparacao para saida das crianca/jovens da Instituicao (retorno a familia biologica, adopcao, ou vida autonoma) faz parte do Plano Socio - Educativo Individual, estando presente ao longo de todo o periodo de institucionalizacao?

„Y „Y

A saida obedece a criterios que salvaguardem o superior interesse da crianca/jovem?

„Y „Y

A Equipa Tecnica articula com outras entidades no momento anterior a saida?

„Y „Y

Existe um espaco autonomo, nas instalacoes, para jovens com projecto de vida de autonomizacao?

„Y „Y

E garantido um periodo de transicao durante o qual se garante o apoio ajustado as necessidades de cada crianca/jovem e se prepara a sua saida?

„Y „Y

E dado todo o apoio necessario a esta mudanca (informacoes, apoio psicologico, iK)

„Y „Y

No momento da saída há algum ritual / festa que permita as despedidas da criança / jovem, dos seus colegas e funcionários?

„Y „Y

É permitido que a criança/jovem possa visitar a instituição sempre que o desejar?

„Y „Y

São prevenidos os sintomas de ansiedade e angústia que algumas crianças ou jovens podem vir a manifestar em função, por um lado da „perca“ dos amigos que saem, e por outro, porque não sabem quanto mais tempo terão, ainda, de permanecer na instituição?

„Y „Y

Existem outros procedimentos de preparação da saída? „Y „Y

Quais?